



8 de março de 2023

ATIVIDADE DOS TRANSPORTES

4º trimestre 2022

TRANSPORTE DE PASSAGEIROS AUMENTOU NO 4º TRIMESTRE, MAS RESULTADOS GLOBAIS DE 2022 AINDA ABAIXO DOS NÍVEIS DE 2019

No 4º trimestre de 2022, os aeroportos nacionais movimentaram 13,9 milhões de passageiros, correspondendo a um crescimento de 41,9% face ao mesmo período de 2021. Comparando com o 4ºT 2019, registou-se um crescimento de 3,7%.

No mesmo trimestre de 2022, foram transportados 45,9 milhões de passageiros por comboio e 62,1 milhões por metropolitano (+15,5% e +27,6%, pela mesma ordem, face ao 4ºT 2021). Face a idêntico período de 2019, registaram-se decréscimos de 6,3% e 17,1%, respetivamente.

No 4º trimestre de 2022, o transporte de passageiros por via fluvial aumentou 20,1% relativamente ao 4ºT 2021, atingindo 4,5 milhões de passageiros e diminuindo 15,0% face ao 4ºT 2019.

Relativamente ao transporte de mercadorias: por via aérea verificou-se uma diminuição de 0,9% face ao 4ºT 2021 (-3,8% comparando com o 4ºT 2019); na ferrovia, registou-se uma diminuição de 3,1% (+0,8% face a idêntico período de 2019); por via marítima, registou-se um decréscimo de 3,6% (-7,0% relativamente ao 4ºT 2019); e o transporte rodoviário aumentou 0,4% (-11,5% face ao 4ºT 2019).

Os **resultados preliminares de 2022** revelam um crescimento no transporte de passageiros por via aérea (+121,7%; +39,2% em 2021), por comboio (+42,1%; +18,1% em 2021), por metropolitano (+58,5%; -2,4% em 2021) e por vias fluviais (+42,5%; +2,0% em 2021). Face a 2019, registaram-se variações de -5,6%, -2,1%, -19,3% e -16,8%, respetivamente.

Relativamente ao transporte de mercadorias, os resultados preliminares de 2022 indicam um aumento do transporte por via aérea (+16,9%, após +29,7% em 2021) e por via marítima (+2,3%, +4,7% no ano anterior). Face a 2019, registaram-se variações de -5,8% e -0,4%, pela mesma ordem. Por via terrestre, o transporte ferroviário diminuiu 3,2% (+11,4% em 2021) e o transporte rodoviário decresceu 2,2% (+11,5% em 2021), em ambos os casos não se registando ainda uma recuperação face a 2019 (-3,6% e -7,1%, respetivamente).

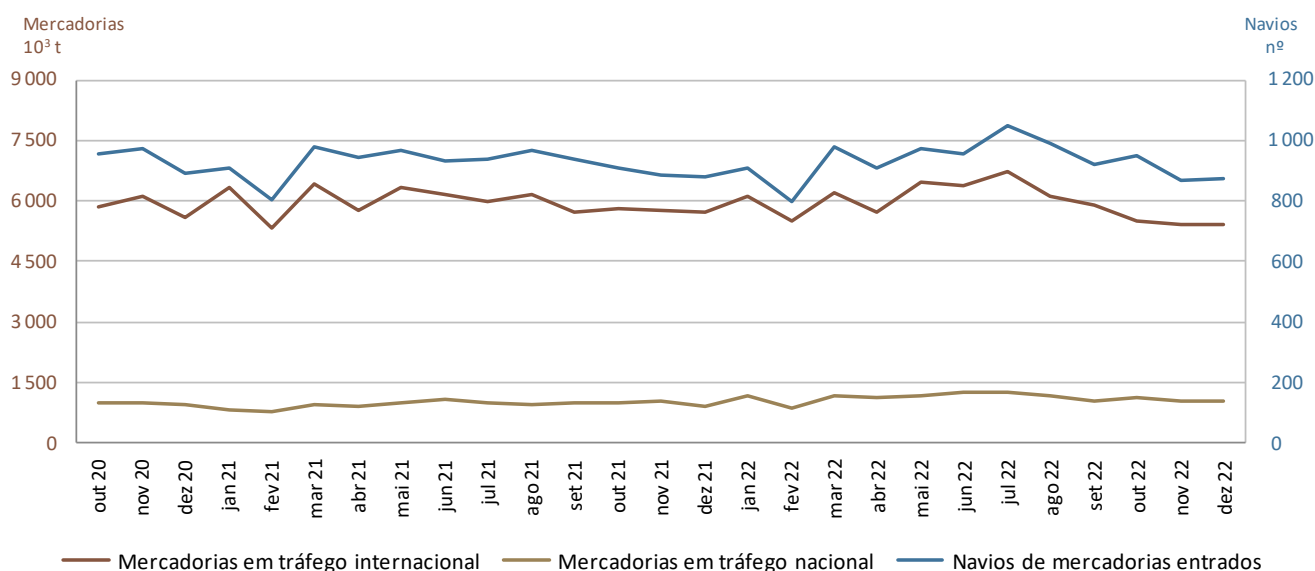
Em 2022, o transporte por oleoduto aumentou 28,3% face ao ano anterior (+7,6% em 2021; -5,7% face a 2019). No transporte de gás por gasoduto verificaram-se decréscimos na entrada (-4,3%; -0,1% em 2021; -7,6% face a 2019) e na saída (-4,8%; +0,3% em 2021; -7,5% comparando com 2019).



Movimento de mercadorias nos portos aumentou, mas ainda abaixo de 2019

No 4º trimestre de 2022, deram entrada nos portos nacionais 3 146 embarcações de comércio, correspondendo a um aumento de 0,8% face ao 4º trimestre de 2021 (+3,4% no 3ºT 2022) e uma redução de 7,1% relativamente ao 4ºT 2019. A dimensão das embarcações aumentou 11,8%, após o acréscimo de 25,4% verificado no trimestre anterior, atingindo 65,0 milhões de GT. Movimentaram-se 19,5 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a uma redução de 3,6%, após o acréscimo de 6,8% registado no 3ºT 2022 (-7,0% relativamente ao 4ºT 2019).

Figura 1. Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

O porto de Sines movimentou 8,8 milhões de toneladas de mercadorias no 4ºT 2022, correspondendo a um decréscimo de 10,5% face ao mesmo período de 2021 (+2,5% no 3ºT 2022). Comparando com o 4ºT 2019, observou-se um decréscimo de 8,6%.

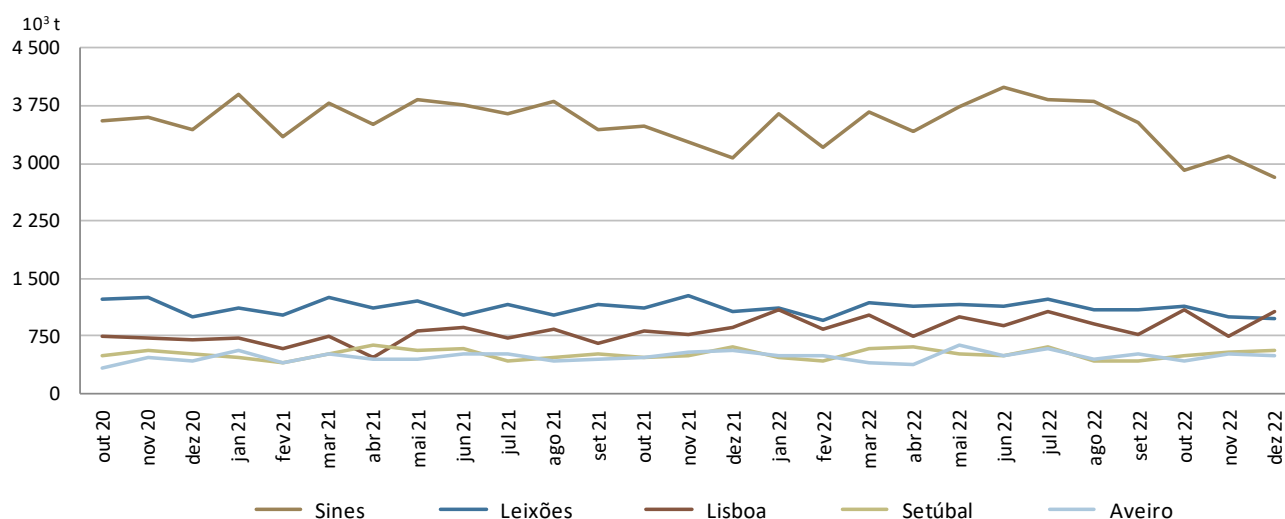
O porto de Leixões diminuiu 9,4% nas mercadorias movimentadas, após o aumento de 3,0% no trimestre anterior (-27,8% face ao 4ºT 2019). O movimento no porto de Lisboa aumentou 19,8%, após +24,7% no 3ºT 2022 (+10,3% comparativamente ao 4ºT 2019).

No porto de Setúbal, verificou-se um acréscimo de 1,9% nas mercadorias movimentadas, após +4,1% no 3ºT 2022 (+0,4% face ao 4ºT 2019). No porto de Aveiro registou-se uma diminuição de 7,6%, após o aumento de 12,4% verificado no trimestre anterior (+2,4% face ao 4ºT 2019).

O movimento no porto da Figueira da Foz aumentou 17,9% relativamente ao 4ºT 2021 (+11,7% no 3ºT 2022; +3,1% face ao 4ºT 2019).



Figura 2. Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias

Foram carregadas 7,3 milhões de toneladas de mercadorias, correspondendo a uma redução de 2,7% (+5,4% no 3ºT 2022). Verificaram-se crescimentos nos portos de Lisboa (+19,8%) e Figueira da Foz (+8,2%), enquanto Sines, Leixões, Setúbal e Aveiro diminuíram face ao 4ºT 2021 (-17,5%, -9,2%, -11,6% e -2,7%, respetivamente). Comparativamente ao 4ºT 2019, verificou-se uma redução total de 11,5%, tendo-se registado um aumento de 6,5% no porto de Setúbal e reduções nos restantes portos (Sines, -4,3%; Leixões, -39,5%; Lisboa, -11,7%; Aveiro, -16,5%; e Figueira da Foz, -5,2%).

As mercadorias descarregadas diminuíram 4,1%, atingindo 12,2 milhões de toneladas, tendo-se verificado aumentos em Lisboa (+19,9%), Setúbal (+17,5%) e Figueira da Foz (+36,3%). Sines (-13,5%), Leixões (-9,5%) e Aveiro (-9,0%) registaram reduções face ao 4ºT 2021. Relativamente ao 4ºT 2019, as mercadorias descarregadas diminuíram 4,1%. Os portos de Sines, Leixões e Setúbal diminuíram 11,4%, 20,5% e 4,4%, respetivamente, enquanto os portos de Lisboa, Aveiro e Figueira da Foz registaram aumentos (+25,5%, +10,2% e +19,0%, respetivamente).

Em tráfego internacional, movimentaram-se 16,3 milhões de toneladas de mercadorias (-5,8%; +4,9% no 3ºT 2022), correspondendo a 83,6% do total. O tráfego nacional alcançou 3,2 milhões de toneladas, aumentando 9,3% (+18,0% no 3ºT 2022). Relativamente ao 4ºT 2019, o tráfego internacional decresceu 8,2% e o tráfego nacional diminuiu 0,4%.



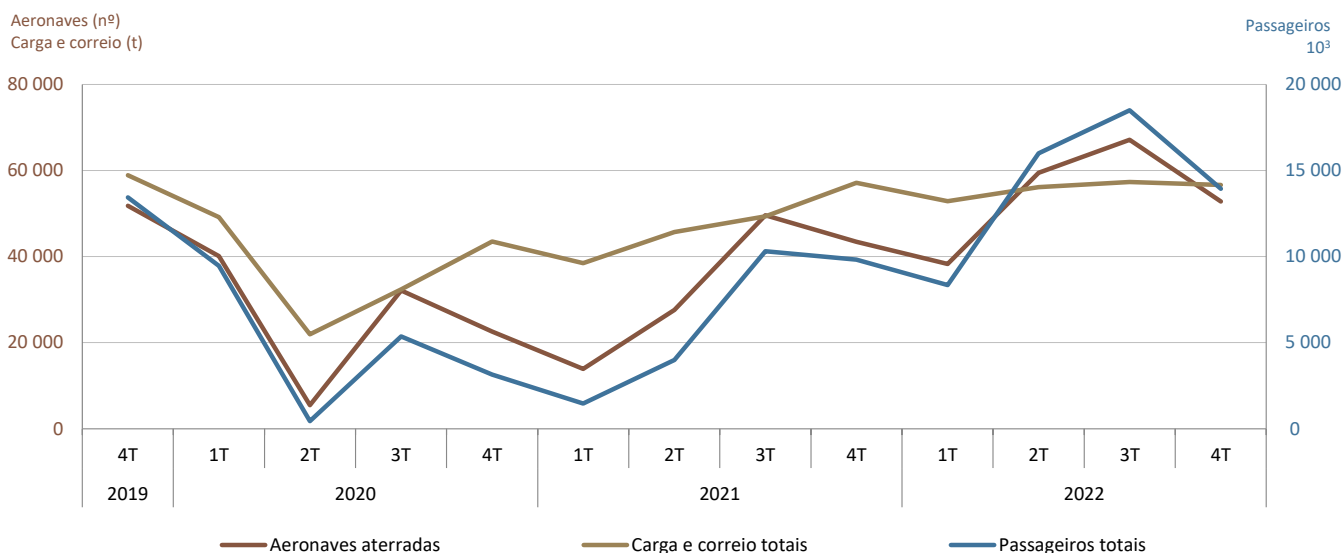
Os **resultados anuais preliminares de 2022** indicam aumentos de 42,5% no número de passageiros (19,0 milhões) e 16,5% nos veículos transportados face ao ano de 2021, após os aumentos mais ténues verificados no ano anterior (+2,0% e +3,2%, respetivamente). Face a 2019, registaram-se diminuições de 16,8% no número de passageiros e 13,4% no número de veículos transportados.

Transporte aéreo de passageiros no 4º trimestre superou níveis de 2019, mas no total do ano os valores ficaram abaixo dos observados no período pré-pandemia

No 4º trimestre de 2022, aterraram nos aeroportos nacionais cerca de 52,8 mil aeronaves em voos comerciais (+21,5% face ao trimestre homólogo de 2021) e registou-se o movimento de 13,9 milhões de passageiros (embarques, desembarques e trânsitos diretos), representando um crescimento de 41,9%. O movimento de carga e correio ascendeu a 56,6 mil toneladas (-0,9%).

Comparando com o 4ºT 2019, registaram-se crescimentos de 1,9% nas aeronaves aterradas e 3,7% nos passageiros movimentados e um decréscimo de 3,8% no movimento de carga e correio.

Figura 4. Aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais



Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

No 4º trimestre de 2022, o aeroporto de Lisboa concentrou 53,3% do movimento total de passageiros (7,4 milhões), registando um aumento de 46,6%, o que correspondeu a um crescimento de 0,6% face ao 4º T 2019 (+5,3% no 3ºT 2022).



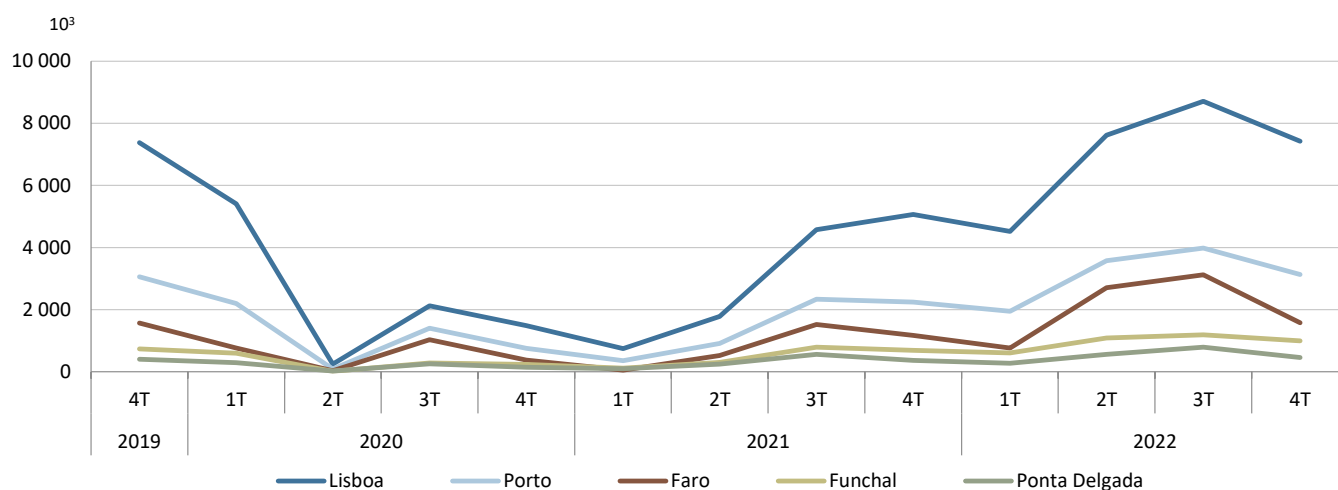
O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (22,5%; +40,1% face ao 4ºT 2021), atingindo 3,1 milhões, superando em 2,6% o valor atingido no 4ºT 2019 (+2,0% no 3ºT 2022).

No aeroporto de Faro, registou-se o movimento de 1,6 milhões de passageiros (11,4% do total; +35,5% face ao 4ºT 2021), correspondendo a um acréscimo de 0,6% comparando com o 4ºT 2019 (-9,8% no 3ºT 2022).

O volume de passageiros movimentados no aeroporto do Funchal correspondeu a 994,2 mil passageiros (+43,7% face ao 4ºT 2021) e superou em 36,0% o valor atingido no 4ºT 2019 (+30,3% no 3ºT 2022).

O movimento de passageiros no aeroporto de Ponta Delgada aumentou 25,4% face ao 4ºT 2021, tendo crescido 12,2% face ao 4ºT de 2019 (+9,6% no trimestre anterior).

Figura 5. Movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



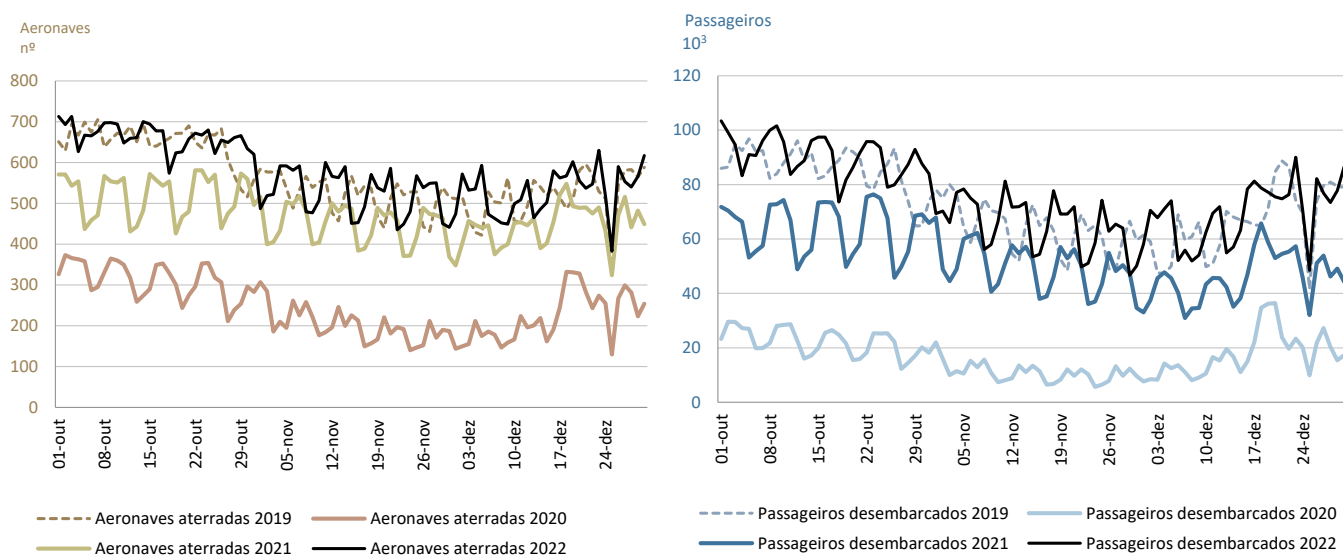
Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

No 4º trimestre de 2022, o tráfego aéreo internacional movimentou 11,3 milhões de passageiros, tendo concentrado 81,3% do tráfego total. O peso do movimento internacional ascendeu a 93,6% em Faro, 88,4% em Lisboa e 85,5% no Porto.

O número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no 4º trimestre de 2022, foram muito semelhantes aos níveis anteriores à pandemia.



Figura 6. Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário



Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

De acordo com os **resultados anuais preliminares de 2022**, o número de aeronaves em voos comerciais que aterraram nos aeroportos nacionais aumentou 61,7% (+34,2% em 2021), atingindo um total de 217,6 mil. O movimento de passageiros ascendeu a 56,8 milhões em 2022, refletindo um crescimento de 121,7% (+39,2% em 2021). O tráfego internacional de passageiros aumentou 137,9% (+31,7% em 2021) e abrangeu 80,8% do total de passageiros (+5,5 p.p. face a 2021). Em 2022, a carga/correio movimentada (embarque e desembarque) situou-se em 222,9 mil toneladas, registando um crescimento de 16,9% (+29,7% em 2021).

Comparando com 2019, registaram-se reduções de 4,5% no número de aeronaves aterradas e 5,6% no número de passageiros movimentados e um crescimento de 5,8% na carga e correio movimentado.

Em 2022, o Reino Unido foi o principal país de origem e de destino dos voos (2ª posição em 2021 e 2020), superando a França, que ocupou a 2ª posição. Espanha ocupou a 3ª posição, superando a Alemanha, que ficou na 4ª posição. Itália ocupou a 5ª posição entre os principais países de origem e de destino, que em 2021 e 2020 tinha sido ocupada pela Suíça.

Transporte ferroviário de passageiros e de mercadorias em níveis muito próximos do período pré-pandemia

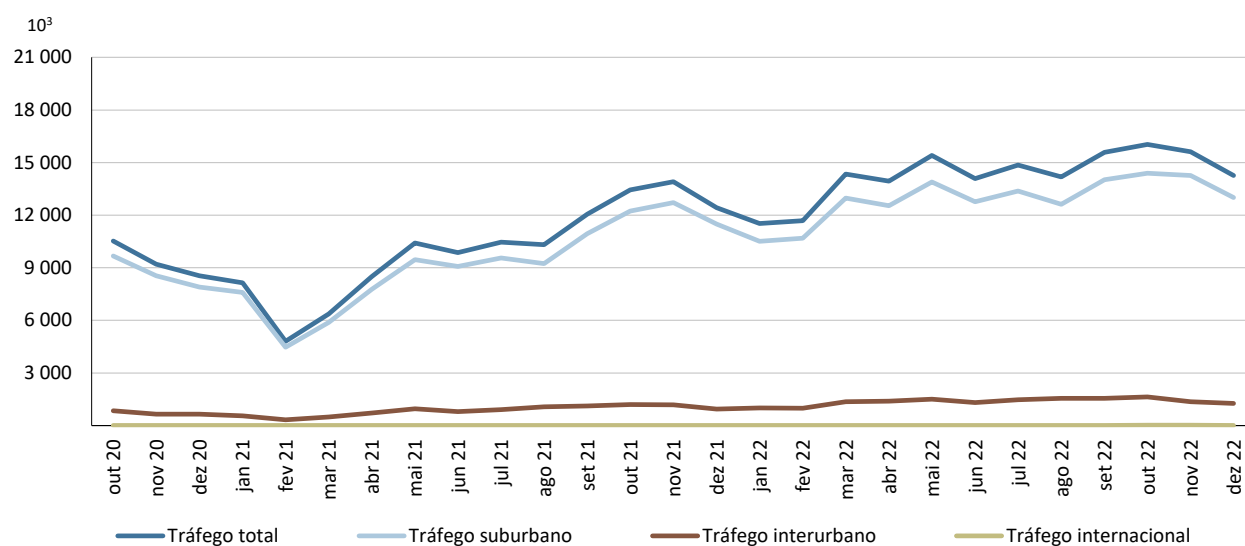
No 4º trimestre de 2022, foram transportados por comboio 45,9 milhões de passageiros, mais 15,5% comparativamente ao 4ºT 2021. Desses passageiros, 41,7 milhões circularam em transporte suburbano (+14,3% que no 4ºT 2021), 4,3 milhões em tráfego interurbano (+28,3%) e 24 mil em transporte internacional (+65,4%).

Comparando com o 4ºT 2019, verificou-se uma diminuição de 6,3% no transporte de passageiros por comboio, nomeadamente em tráfego suburbano (-7,2%) e em tráfego internacional (-45,5%). O tráfego interurbano apresentou uma melhoria de 4,1% face ao período pré-pandemia.



Em termos anuais, os **resultados preliminares de 2022** indicam um aumento de 42,1% no número total de passageiros transportados por comboio face a 2021. No entanto, comparativamente a 2019, ainda se mantém uma redução de 2,1% no transporte de passageiros por comboio, com especial incidência no tráfego internacional (-51,5%).

Figura 7. Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Ferroviário

No 4º trimestre de 2022, foram movimentadas 2,3 milhões de toneladas de mercadorias por ferrovia, -3,1% face ao período homólogo de 2021 (-10,7% no trimestre anterior) e +0,8% face a idêntico período de 2019.

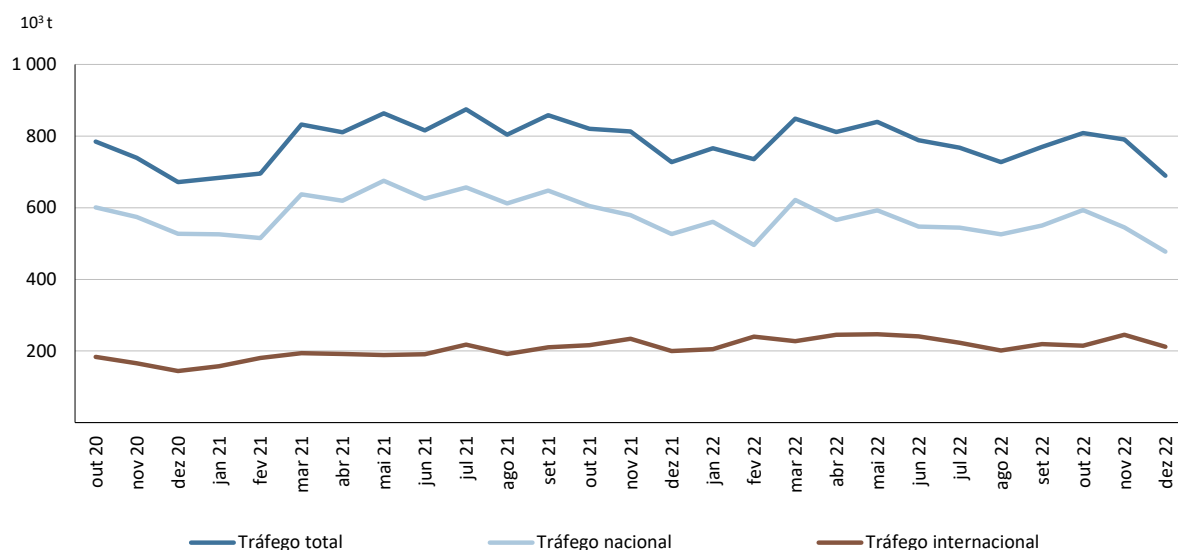
Ainda assim, o transporte internacional de mercadorias por comboio (672 mil toneladas) continuou a apresentar desempenhos positivos, com aumentos de 3,4% face ao 4ºT 2021 (+3,7% no 3ºT 2022) e 27,0% face ao 4ºT 2019. Em oposição, o transporte de mercadorias em tráfego nacional (1,6 milhões de toneladas) manteve o decréscimo que se verifica desde o início de 2022 (-5,5% face ao 4ºT 2021; -15,4% no 3ºT 2022), evidenciando, ainda, uma diminuição de 7,2% comparando com o 4ºT 2019.

O movimento de mercadorias medido em volume (tkm) foi 667,2 milhões de tkm, -0,2% face ao 4ºT 2021 e -0,8% comparando com o 4ºT 2019.

De acordo com os **resultados anuais preliminares de 2022**, o transporte de mercadorias por ferrovia diminuiu 3,2% face a 2021 e 3,6% face a 2019 (+11,4% em 2021), situando-se em 9,3 milhões de toneladas.



Figura 8. Movimento de mercadorias no transporte ferroviário pesado



Procura nos metropolitanos aumentou, mas manteve-se abaixo dos níveis pré-pandemia

No 4º trimestre de 2022, circularam em metropolitano 62,1 milhões de passageiros, 27,6% acima do registo do 4ºT 2021 (+50,9% no trimestre anterior). Ainda assim, comparativamente ao 4ºT 2019, o número de passageiros transportados por metropolitano foi inferior em 17,1%.

Comparando com o 4ºT 2021, foram transportados pelo Metro de Lisboa mais 29,2% de passageiros (-21,8% face ao 4ºT 2019), num total de 39,5 milhões de utentes. O Metro do Porto transportou igualmente mais 29,2% de passageiros que no 4ºT 2021 (18,4 milhões de passageiros), mas menos 7,8% que no 4ºT 2019. Com um total de 4,1 milhões de passageiros, a procura no Metro Sul do Tejo cresceu 9,3% (-5,3% em relação ao 4ºT 2019).

No 4º trimestre de 2022, a taxa de utilização da globalidade dos metropolitanos fixou-se em 20,8%, a mais alta desde o 1ºT 2020, tendo o Metro do Porto registado a taxa mais elevada (21,6%). A oferta de lugares-km aumentou 5,8% face ao mesmo período de 2021 (+0,8% face ao 4ºT 2019), embora com contributo negativo por parte do Metro Sul do Tejo (-8,0%).

Os **resultados anuais preliminares de 2022** apontam para um acréscimo de 58,5% no número total de passageiros transportados por metropolitano face a 2021, após as reduções de 2,4% e 47,8% nos dois anos anteriores. Ainda assim, em 2022 o transporte de passageiros por metropolitano foi 19,3% inferior ao registo de 2019.

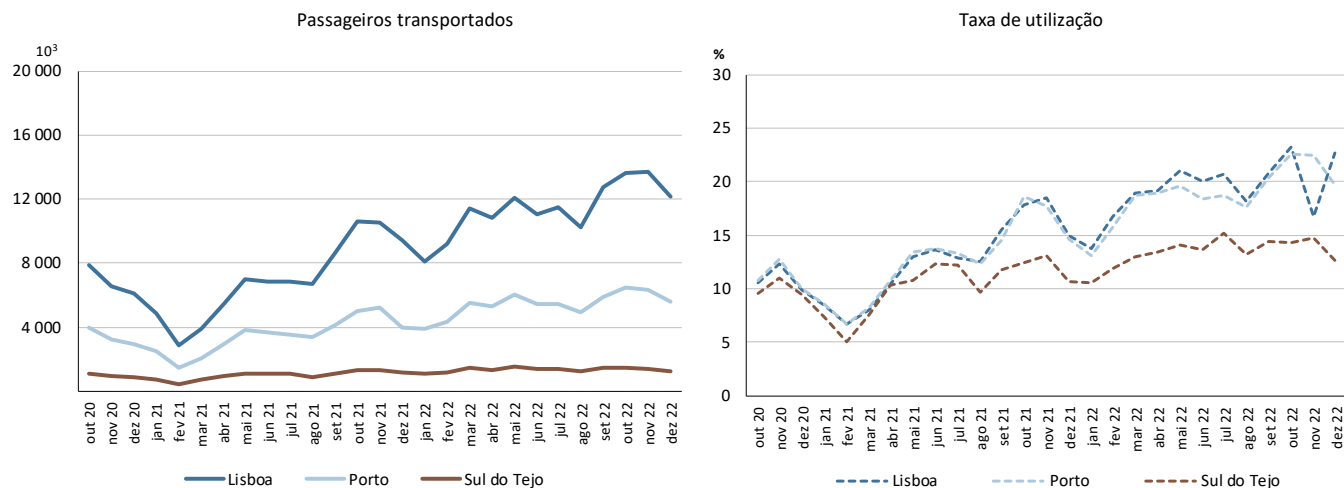


INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Figura 9. Movimento de passageiros nos sistemas de metropolitano, Número e taxa de utilização



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte por Metropolitano

Transporte rodoviário de mercadorias com ligeiro crescimento no 4º trimestre, mas no total do ano 2022 não se atingiram os níveis de 2019

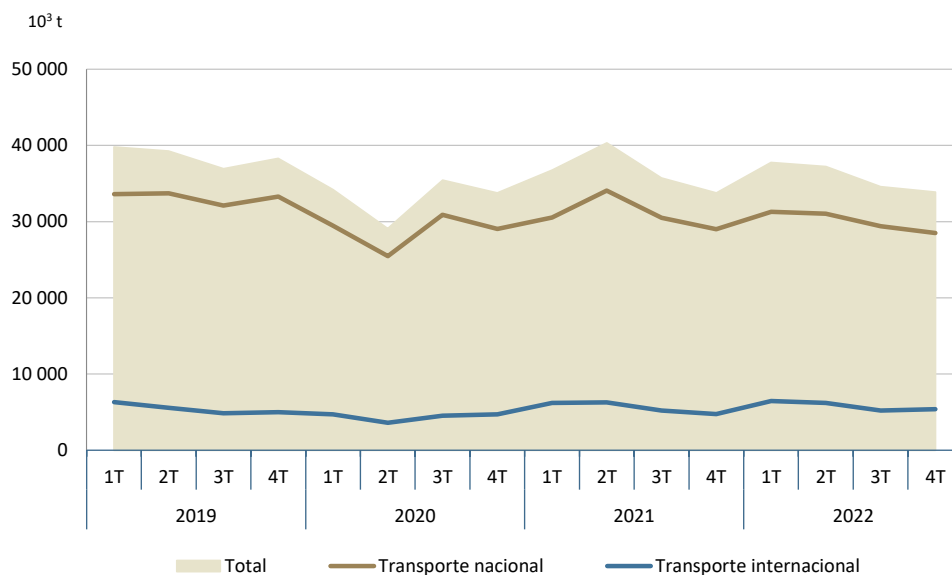
O movimento de mercadorias por rodovia cresceu ligeiramente no 4ºT 2022 (+0,4%) e atingiu 33,9 milhões de toneladas (-11,5% face ao 4ºT 2019). O transporte internacional foi o responsável por este crescimento, ao aumentar 13,4% para 5,4 milhões de toneladas. O transporte nacional diminuiu 1,8% (28,5 milhões de toneladas). Comparando com o 4ºT 2019, registaram-se variações de +7,3% e -14,3%, respetivamente.

Em volume, medido em toneladas-km (tkm), registaram-se variações opostas: o volume global diminuiu 1,7% (7,2 mil milhões de tkm), o volume nacional aumentou 1,9% (2,3 mil milhões) e o volume internacional decresceu 3,2% (4,9 mil milhões). Face ao 4ºT 2019, as variações foram -2,4%, -10,3% e +1,7%, respetivamente.

Os dados preliminares para o ano de 2022 evidenciam uma ligeira diminuição no transporte rodoviário para 143,5 milhões de toneladas (-2,2%; -7,1% face a 2019). O desempenho no segundo trimestre do ano, com uma redução de 7,9%, foi a principal causa da variação anual. O volume de transporte manteve-se praticamente inalterado (-0,1%) em 32,0 mil milhões de tkm (+3,0% face a 2019).



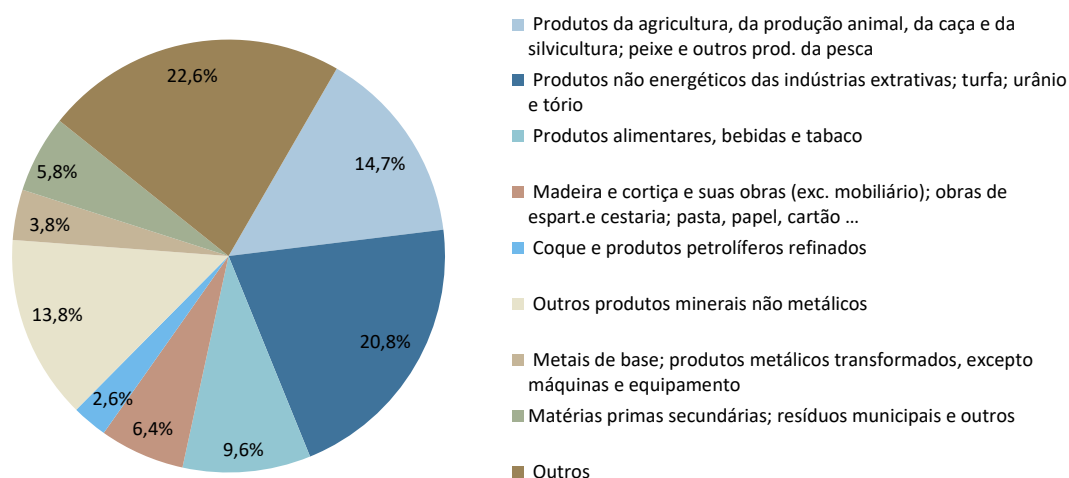
Figura 10. Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

No transporte nacional, o grupo “Produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” (09) manteve-se como o mais representado com 20,8% do total no 4ºT 2022, apesar de ter sido o único grupo a registar um decréscimo (-9.6 p.p.). O grupo dos “Produtos da agricultura, da produção animal ...” (01), com 14,7% (+2,5 p.p.) e os “Outros produtos minerais não metálicos”, com 13,8% (+1,7 p.p.), foram os restantes com quota acima de 10%.

Figura 11. Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 4ºT 2022



Fonte: INE, Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias

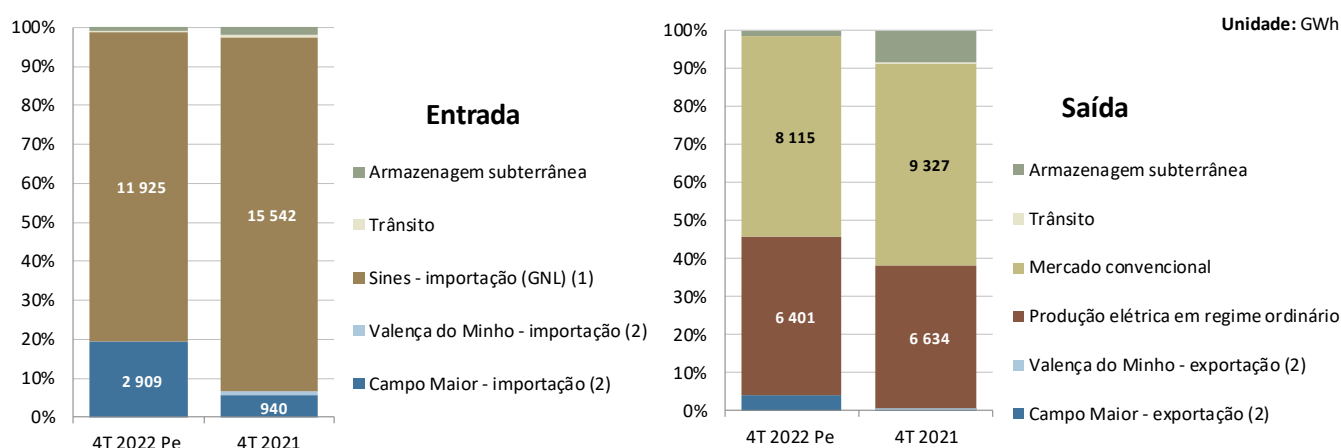


Transporte de mercadorias por gasoduto acentuou diminuição no 4ºT 2022 e terminou o ano com níveis abaixo dos registados em 2019

No 4º trimestre de 2022, o transporte de gás por gasoduto diminuiu face ao período homólogo de 2021, quer na entrada (-12,0%; -5,9% no 3ºT 2022), quer na saída (-12,8%; -6,8% no 3ºT 2022). Comparando com o 4ºT 2019, os decréscimos foram 17,2% na entrada e 17,4% na saída.

No trimestre em análise, em Sines entraram na rede 11,9 mil GWh (-23,3%), representando 79,3% do total de gás entrado, tendo aumentado o peso da entrada via Campo Maior (+13,8 p.p.). Na saída, o mercado convencional foi o destino de 52,8% do transporte por gasoduto, tendo diminuído 13,0% face ao 4ºT 2021. A produção elétrica em regime ordinário foi a segunda maior parcela (41,7%) e diminuiu 3,5%.

Figura 12. Entradas e saídas de gás na Rede Nacional de Transporte de Gás Natural (RNTGN)



(1) Via marítima
(2) Gasoduto de alta pressão
GNL - Gás Natural Liquefeito

Fonte: REN Gasodutos S.A.

Segundo os resultados preliminares de 2022, o transporte de gás por gasoduto atingiu 65,7 mil GWh na entrada (-4,3%; -0,1% em 2021) e 67,5 mil GWh na saída (-4,8%; +0,3% em 2021). A entrada de gás em Sines representou 91,2% do total de entradas (+2,4 p.p. face a 2021). Na saída, o mercado convencional correspondeu a 50,0% do total (-8,6 p.p. face a 2021). A saída para produção elétrica em regime extraordinário aumentou 25,9% em 2022 (-9,7% em 2021), tendo reforçado a sua expressão em 10,1 pontos percentuais.

Comparando com 2019, registaram-se reduções de 7,6% na entrada de gás e 7,5% na saída.

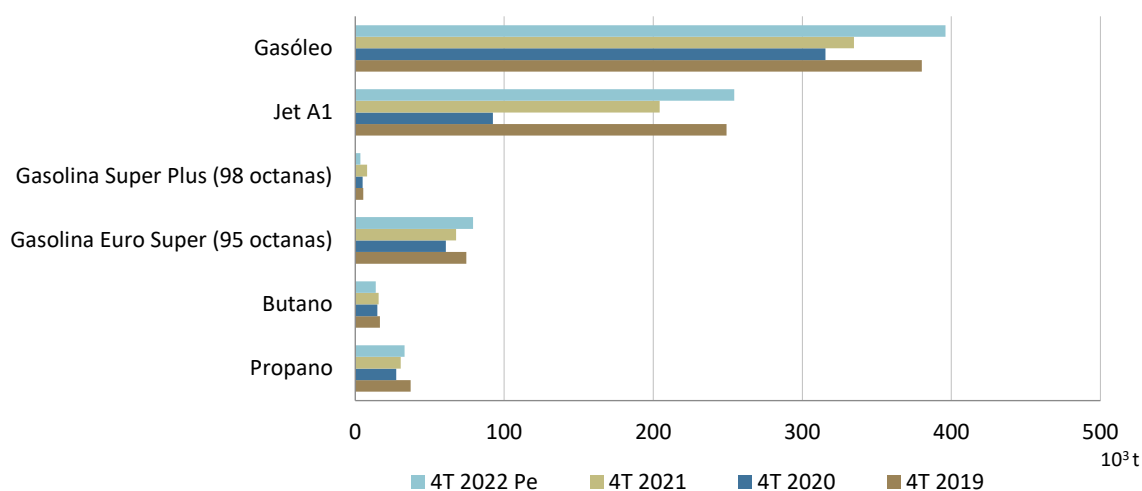


Transporte por oleoduto aumentou 18,0% no 4ºT 2022, mas na globalidade do ano não atingiu os níveis de 2019

No 4º trimestre de 2022, o transporte por oleoduto aumentou 18,0% (+21,0% no 3ºT 2022), atingindo 780 mil toneladas. Comparando com o 4ºT 2019, registou-se, pela primeira vez desde o início da pandemia, um aumento de 2,2%.

O principal produto transportado foi o Gasóleo (396 mil toneladas, +18,3%), correspondendo a 50,8% do total. A segunda posição foi ocupada pelo JetA1 (32,6% do total), tendo sido transportadas 254 mil toneladas (+24,5%; +79,1% no 3ºT 2022). Comparando com o 4ºT 2019, registaram-se crescimentos de 4,2% e 2,0% no transporte de Gasóleo e de JetA1, respetivamente.

Figura 13. Transporte de mercadorias por oleoduto



Fonte: CLC, Companhia Logística de Combustíveis SA

Segundo os resultados preliminares de 2022, o transporte por oleoduto atingiu 2,9 milhões de toneladas, refletindo um aumento de 28,3% face ao ano anterior (+7,6% em 2021). O Gasóleo representou 48,9% do total de produtos transportados e aumentou 10,1% face a 2021. O transporte de JetA1, associado ao sector da aviação, cresceu 88,0% face a 2021, correspondendo a 34,1% do total transportado via oleoduto. Comparando com 2019, o transporte por oleoduto diminuiu 5,7%, tendo o transporte de Gasóleo e de JetA1 diminuído 4,7% e 5,8%, respetivamente.



Quadro 2. Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2022		2022 _(Po)	Taxas de variação homóloga (%)		TxVH 2022
		3ºT _(Po)	4ºT _(Pe)		3ºT 22 _(Po)	4ºT 22 _(Pe)	
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)							
Embarcações							
Embarcações entradas	nº	3 311	3 146	12 710	3,4	0,8	4,6
Dimensão das embarcações entradas	10³ GT	56 842	65 025	236 787	25,4	11,8	25,0
Total de mercadorias movimentadas	10³ t	22 254	19 530	84 965	6,8	-3,6	2,3
Carregadas	"	8 718	7 282	32 515	5,4	-2,7	-1,7
Descarregadas	"	13 536	12 248	52 449	7,6	-4,1	4,9
do qual:							
Porto de Leixões	10³ t	3 434	3 129	13 369	3,0	-9,4	0,0
Porto de Lisboa	10³ t	2 770	2 904	10 385	24,7	19,8	6,8
Porto de Sines	10³ t	11 177	8 803	42 141	2,5	-10,5	-0,6
TRANSPORTE FLUVIAL							
Passageiros	10³	6 003	4 546	19 025	24,7	20,1	42,5
Veículos	"	151,6	51,4	329,5	7,3	-2,4	16,5
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)							
Aeronaves aterradas							
Continente	nº	67 113	52 769	217 628	35,3	21,5	61,7
R.A. Açores	"	53 214	43 369	176 088	37,8	22,4	69,5
R.A. Madeira	"	9 379	5 391	26 176	24,2	8,0	22,5
	"	4 520	4 009	15 364	32,2	33,0	65,7
Total de passageiros	10³	18 492	13 930	56 762	79,3	41,9	121,7
Desembarcados	"	9 232	6 933	28 428	78,1	41,6	122,0
Embarcados	"	9 211	6 948	28 137	81,8	42,4	122,6
Trânsito direto	"	49	49	197	-19,6	6,7	27,0
do qual:							
Aeroporto do Porto	10³	3 980	3 136	12 638	70,4	40,1	116,3
Aeroporto de Lisboa	"	8 710	7 419	28 262	90,6	46,6	132,6
Aeroporto de Faro	"	3 124	1 581	8 171	104,9	35,5	150,2
Carga e correio	t	57 294	56 644	222 889	16,1	-0,9	16,9
Desembarcados	"	25 455	24 541	101 831	8,8	-5,8	10,8
Embarcados	"	31 840	32 103	121 058	22,8	3,2	22,5
TRANSPORTE FERROVIÁRIO							
Transporte ferroviário pesado							
Passageiros transportados	10³	44 634	45 926	171 553	35,9	15,5	42,1
Suburbano	"	40 022	41 652	155 056	34,6	14,3	40,4
Interurbano	"	4 577	4 250	16 386	48,1	28,3	60,3
Internacional	"	35,9	24,4	111,7	372,5	65,4	336,9
Passageiros-quilómetro	10³ Pkm	1 224 056	1 147 558	4 420 110	45,0	18,5	51,8
Suburbano	"	683 971	702 079	2 621 977	34,3	12,8	39,6
Interurbano	"	534 762	441 901	1 781 099	60,3	28,8	73,0
Internacional	"	5 324	3 579	17 034	294,1	35,9	272,8
Mercadorias transportadas (toneladas)	10³ t	2 265	2 289	9 344	-10,7	-3,1	-3,2
Mercadorias (toneladas-km)	10⁶ Tkm	662	667	2 754	-6,0	-0,2	0,9
Transporte por metropolitano							
Passageiros transportados	10³	54 791	62 051	218 008	50,9	27,6	58,5
Lisboa	"	34 504	39 505	136 695	55,5	29,2	63,3
Porto	"	16 233	18 408	65 179	47,3	29,2	56,0
Metro Sul do Tejo	"	4 054	4 138	16 134	30,5	9,3	34,3
Passageiros-km	10³ Pkm	274 736	303 737	1082 803	57,7	31,4	65,9
TRANSPORTE RODOVIÁRIO							
Mercadorias transportadas (toneladas)							
Tráfego nacional	10³ t	34 599	33 877	143 465	-3,1	0,4	-2,2
Tráfego internacional	"	29 389	28 504	120 212	-3,7	-1,8	-3,3
	"	5 210	5 373	23 254	0,3	13,4	3,5
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10⁶ tKm	7 031	7 166	32 028	-3,8	-1,7	-0,1
Tráfego nacional	"	2 153	2 252	9 046	-0,7	1,9	-3,6
Tráfego internacional	"	4 878	4 914	22 982	-5,1	-3,2	1,3
TRANSPORTE POR CONDUTA							
Gasoduto							
Entrada de gás	GWh	16 155	15 045	65 730	-5,9	-12,0	-4,3
Saída de gás	GWh	16 566	15 363	67 461	-6,8	-12,8	-4,8
Oleoduto	10³ t	776	780	2 895	21,0	18,0	28,3

Pe: resultados preliminares
Po: resultados provisórios



NOTA METODOLÓGICA

Neste Destaque trimestral da Atividade dos Transportes divulgam-se os seguintes resultados:

4ºT 2022: resultados preliminares;

1ºT, 2ºT e 3ºT 2022: resultados provisórios;

2019, 2020 e 2021: resultados definitivos.

Indicadores no portal do INE:

Principais indicadores do transporte marítimo e fluvial:

[Movimento de embarcações de comércio \(N.º\) por Porto declarante e Tipo de fluxo das embarcações; Mensal](#)

[Arqueação bruta das embarcações de comércio \(GT\) por Porto declarante e Tipo de fluxo das embarcações; Mensal](#)

[Movimento de mercadorias \(t\) nos portos por Porto declarante, Tipo de movimento e Tipo de fluxo das mercadorias; Mensal](#)

[Mercadorias carregadas \(t\) por Porto declarante e Tipo de carga; Mensal](#)

[Mercadorias descarregadas \(t\) por Porto declarante e Tipo de carga; Mensal](#)

[Movimento de passageiros em vias navegáveis interiores \(N.º\) por Carreira fluvial \(Passageiros\); Mensal](#)

[Movimento de veículos em vias navegáveis interiores \(N.º\) por Carreira fluvial \(Veículos\) e Tipo de veículo transportado; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte aéreo:

[Aeronaves aterradas \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros desembarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Passageiros embarcados \(N.º\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga desembarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Carga embarcada \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio desembarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

[Correio embarcado \(t\) nos aeroportos por Localização geográfica, Tipo de tráfego e Natureza do tráfego; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte ferroviário:

[Passageiros transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego; Mensal](#)

[Passageiros-quilómetro transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário pesado por Tipo de tráfego; Mensal](#)

[Passageiros transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal](#)

[Passageiros-quilómetro transportados \(N.º\) pelas empresas exploradoras de sistema ferroviário ligeiro por Sistema de metropolitano; Mensal](#)

Principais indicadores do transporte rodoviário:

[Distância percorrida \(km\) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica \(Continente\), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte](#)

[Peso da mercadoria transportada \(t\) pelos veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica \(Continente\), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte](#)

[Tonelada-quilómetro \(tkm\) dos Veículos pesados de mercadorias por Localização geográfica \(Continente\), Tipo de parque, Tipo de percurso e Tipo de transporte](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DIÍSTAQUE

Consulte todos os indicadores disponíveis na Base de dados do Portal das Estatísticas Oficiais: [Base de dados](#)

Outras informações relativas às Estatísticas dos Transportes estão disponíveis em www.ine.pt

PRINCIPAIS CONCEITOS:

TRANSPORTES

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Lugares-Km (LKm) - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Taxa de utilização (passageiros) - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Transporte por conta de outrem – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte por conta própria – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

TRANSPORTE AÉREO

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

ANA	Aeroportos de Portugal
ANAC	Autoridade Nacional de Aviação Civil
CLC	Companhia Logística de Combustíveis SA
IMT	Instituto da Mobilidade e dos Transportes
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
ITRM	Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias
NST	Nomenclatura Uniforme para as Estatísticas dos transportes, 2007
REN	Rede Elétrica Nacional

UNIDADES E ABREVIATURAS

%	Porcentagem
GT	Arqueação bruta
GWh	GigaWatt hora
LKm	Lugar-quilómetro
n.d.	Não disponível
N.º	Número
p.p.	Pontos percentuais
PKm	Passageiro-quilómetro
t	Tonelada

Data do próximo destaque trimestral “Atividade dos Transportes” – 6 de junho de 2023
